

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de Inglês 1 a 5

1. **D** LC | C2H7
- O cartaz foi elaborado para alertar o público sobre os graves impactos ambientais causados pelo uso excessivo de garrafas plásticas, destacando como esse hábito contribui para a poluição dos oceanos e ameaça a vida marinha. A informação sobre o tempo de decomposição das garrafas plásticas no oceano e a quantidade consumida anualmente reforça a mensagem de conscientização, incentivando mudanças de comportamento para reduzir o uso de plástico e proteger o meio ambiente.
2. **C** LC | C2H7
- O texto evidencia o desperdício alimentar e a promoção do consumo saudável com preocupações sociais ao descrever ações relacionadas ao não desperdício (“*don’t waste it, use what is left...*”) e aos tipos de alimentos que devem ser menos consumidos (“*use less wheat and meat*”).
3. **B** LC | C2H5
- A expressão “*grab the phone*” significa apanhar o telefone, geralmente em referência a uma ação rápida ou intuitiva. E “*as soon as you wake up*” significa assim que acordar.
4. **E** LC | C2H6
- “*Reconfigure the router*” refere-se a reconfigurar o roteador, em outras palavras, reconfigurar o ponto de acesso à internet.
5. **C** LC | C2H8
- No poema, quando o eu lírico enfrenta desespero e medo pelo futuro, ele se dirige a um ambiente natural, onde encontra a paz e a serenidade proporcionadas pelos animais e pela presença de água calma. A natureza oferece um alívio temporário das preocupações e do sofrimento, permitindo ao eu lírico experimentar um momento de tranquilidade.

Questões de Espanhol 1 a 5

1. **D** LC | C2H6
- O texto destaca que as lendas e os mitos associados a locais históricos no México têm a função de preservar uma parte essencial da história e das tradições mexicanas. Além de narrar histórias de terror e de suspense, essas narrativas ajudam a transmitir valores, explicações para fenômenos e a memória cultural das gerações passadas. Dessa forma, contribuem para a perpetuação da identidade cultural e histórica do país.
2. **E** LC | C2H7
- A tirinha destaca como a disseminação de um vídeo nas redes sociais intensifica os efeitos negativos do *bullying*. A frase “*Mil veces me metieron a la basura*” mostra que a viralização multiplica a humilhação, ampliando o impacto emocional sobre a vítima. Assim, o foco principal da tirinha é evidenciar como a exposição on-line potencializa os danos psicológicos do *bullying*.
3. **C** LC | C2H5
- A expressão “*si no te queda más remedio que viajar en verano*” indica que viajar ao Marrocos no verão não é a escolha ideal, mas uma alternativa inevitável quando não há outra opção. O texto enfatiza que as melhores épocas para visitar o país são a primavera e o outono, devido às temperaturas mais agradáveis. Contudo, caso o turista não tenha alternativa e precise viajar no verão, ele deve se concentrar nas zonas costeiras, onde o clima é mais suportável, já que o calor extremo pode dificultar a estadia em outras regiões.
4. **B** LC | C2H7
- O item trabalha a habilidade de analisar textos em língua espanhola por meio de um cartaz de campanha contra o tráfico e o consumo de drogas em viagens internacionais. A alternativa correta é a B, pois o cartaz utiliza a analogia da pulseira “*all-inclusive*” – presente em hotéis para distinguir os hóspedes que contêm benefícios especiais – para expressar as consequências do uso e do tráfico de drogas em outros países. Essas penas, segundo o cartaz, vão desde o aprisionamento até a pena de morte.
5. **A** LC | C2H8
- No poema *Hombres necios que acusáis*, Sor Juana Inés de la Cruz critica a hipocrisia e a contradição dos homens de sua época, que acusavam as mulheres por comportamentos que eles mesmos incentivavam. A autora expõe a incoerência ética masculina ao questionar por que os homens esperam virtude das mulheres enquanto as levam ao erro, como no verso: “*¿Por qué queréis que obren bien si las incitáis al mal?*”. Além disso, o poema revela as injustiças de uma moralidade seletiva, como quando questiona quem tem mais culpa: “*¿Cuál mayor culpa ha tenido [...] la que peca por la paga, o el que paga por pecar?*”. Sor Juana evidencia, assim, as contradições éticas e a desigualdade de julgamento entre homens e mulheres na sociedade da época.

Questões de 6 a 45

6. **D** LC | C1H3
- O texto apresenta uma reflexão crítica sobre os efeitos devastadores e duradouros da guerra, indo além do campo de batalha para destacar o impacto na vida dos civis, especialmente crianças, e nos aspectos emocionais e psicológicos dos sobreviventes. Ele discute como a guerra continua a afetar gerações, mesmo após o fim dos confrontos armados. Assim, o objetivo principal é trazer à tona a problemática do belicismo, ou seja, como as guerras influenciam negativamente a experiência humana e perpetuam sofrimento.
7. **B** LC | C1H4
- No trecho, Guimarães Rosa apresenta a maneira como Miguilim narra suas histórias de forma criativa e espontânea, refletindo a intencionalidade (o propósito do personagem em criar e compartilhar histórias) e a fabulação (a criação imaginativa de narrativas). Essas características destacam a capacidade de Miguilim de inventar histórias que conectam seu entendimento de mundo com elementos de consolo e de espiritualidade.
8. **B** LC | C1H1
- O texto desenvolve uma reflexão sobre invenções cotidianas, como o zíper e a escada rolante, e utiliza o humor para criar uma perspectiva leve sobre como essas invenções poderiam ter mudado a história se estivessem presentes na antiguidade. Esse tom humorado, combinado com observações sobre o cotidiano, é uma característica típica das crônicas.
9. **B** LC | C1H2
- O texto utiliza um tom de advertência ao mencionar que abandonar animais é um crime punível com pena de prisão, o que intimida o leitor por reforçar as implicações legais dessa prática. Ao mesmo tempo, a imagem do cão abandonado e o texto “Ter um cão não é uma prisão, mas abandoná-lo pode ser” instigam a reflexão sobre a responsabilidade ética com os animais. Assim, a peça combina intimidação com um apelo reflexivo.
10. **E** LC | C1H4
- O cartaz utiliza elementos visuais e verbais para sensibilizar o público e incentivar uma ação solidária. A imagem de apontadores representando crianças e os restos de lápis formando o desenho de seus corpos gera impacto visual, remetendo à simplicidade e à vulnerabilidade infantil. A frase “Não desespere quem precisa” estabelece uma conexão emocional, sugerindo a responsabilidade social do espectador. Além disso, o uso da palavra “doe” cria um apelo direto à ação, enquanto a composição harmoniosa entre texto e imagem fortalece a mensagem de empatia. Essa abordagem comunica a importância de ajudar crianças em situação de necessidade, propondo uma solução acessível e coletiva.
11. **A** LC | C6H18
- A coerência da música *Cálice*, de Chico Buarque e Gilberto Gil, é construída principalmente pelo uso da metáfora do cálice, que se associa à expressão “cale-se”, simbolizando a censura imposta pela ditadura militar no Brasil. A repetição do pedido “Pai, afasta de mim esse cálice” faz alusão ao sofrimento e ao desejo de escapar da repressão política. Além disso, a letra usa imagens de violência, silêncio forçado e opressão para reforçar a crítica ao autoritarismo. O encadeamento lógico das ideias ocorre por meio dessa metáfora central, que permeia toda a canção e dá unidade ao seu significado.
12. **A** LC | C8H25
- As colocações pronominais utilizadas por Carlos Drummond de Andrade, como em “Ser-lhes-ei escravo” e “Deixam-se enlaçar”, seguem as normas da gramática normativa e refletem um uso mais formal e erudito do português. Essas construções são típicas de um estilo literário que se distancia da linguagem coloquial e reforça a ideia de sofisticação e de cuidado com a forma da expressão.
13. **D** LC | C8H27
- O poema de Olavo Bilac utiliza substantivos, como estrada, abismo, vulto, coração etc., de maneira que vão além de seus sentidos literais, atribuindo-lhes significados mais profundos ou novos dependendo do contexto, o que gera uma dinamização semântica. Essa dinâmica semântica ocorre quando as palavras adquirem novos significados ou são carregadas de um peso simbólico maior, com a intenção de transmitir emoções intensas ou experiências subjetivas.
14. **D** LC | C8H26
- A literatura de catequese tem, como o próprio nome indica, o objetivo de converter os povos originários brasileiros à fé cristã. Os autos são representações teatrais populares de temas religiosos, e Anchieta usa palavras em tupi com intenção doutrinária, isto é, para que os indígenas recepcionem melhor os princípios cristãos. Vale lembrar que a primeira encenação da obra em questão – que é trilingue (português, tupi e espanhol) – foi feita em 1587, em Niterói, na Igreja de São Lourenço dos Índios, pelos jesuítas para os nativos.

15. D

LC | C5H16

O excerto de *A Moreninha* descreve a protagonista Carolina realçando-lhe a beleza (“Vindo assim aparecer na sala, arrebatou todas as vistas e atenções”) e a inteligência, pois, sabendo que as demais jovens se vestiriam com luxo e sofisticação, ela aposta na premeditada simplicidade para sobressair. A alternativa A é incorreta porque o estudado cuidado pessoal de Carolina também é comportamento social vigente, o que a distingue é a estratégia para se destacar. A alternativa B é incorreta porque o narrador não a descreve em profundidade nem se debruça detidamente sobre sua personalidade. A alternativa C é incorreta pelo fato de que a ação avança cronologicamente no passado, sem intercalação de eventos de outros tempos e lugares. A não linearidade e a análise psicológica são características do romance realista, como *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. A alternativa E é incorreta porque o fluxo de consciência, notável na ficção de Clarice Lispector, é marcado pela sobreposição de sensações e de pensamentos, além da presença do discurso indireto livre, no qual inexistente fronteira clara entre o que diz o narrador e o que pensa a personagem.

16. A

LC | C7H23

O infográfico apresenta uma classificação detalhada dos diferentes tipos de desinformação, destacando seus níveis de gravidade e de impacto. Sua estrutura persuasiva busca conscientizar o leitor sobre os riscos das *fake news* e incentivar a adoção de uma postura crítica diante das informações consumidas. Esse caráter orientador evidencia a predominância da função conativa da linguagem, pois o texto visa modificar comportamentos, alertando o público sobre os perigos da manipulação da informação. Além disso, o uso de cores, ícones e uma hierarquização visual reforça o apelo ao interlocutor, tornando a mensagem mais clara e impactante. Dessa forma, a comunicação não se limita a informar, mas, também, direciona o leitor a agir de maneira mais responsável no ambiente digital.

17. C

LC | C5H17

O poema exalta o ser amado atribuindo-lhe características divinas e salvadoras, referindo-se a ele como “anjo” e “querubim”. Além disso, o texto associa-o ao poder divino, comparando a transformação causada na vida do eu lírico pelo ser amado ao que Jesus fez na ressurreição de Lázaro (“Tu disseste – Ergue-te Lázaro! – / E o morto surgiu do pó!”).

18. B

LC | C8H27

No poema *Canção do Exílio*, o poeta utiliza os determinantes possessivos e outros recursos para destacar as qualidades da terra natal e contrastá-las com o lugar em que ele se encontra, expressando a saudade e o desejo de retornar ao seu lugar de origem. O uso de “nossa”, “nosso” e “minha” reforça essa ligação emocional e a idealização da pátria distante.

19. A

LC | C8H27

O texto destaca que o juridiquês, caracterizado pelo uso de termos técnicos, latinismos e expressões rebuscadas da norma padrão, é um obstáculo para a compreensão de assuntos jurídicos pela população leiga. A crítica está centrada no fato de que essa linguagem dificulta o acesso à informação, essencial para o exercício pleno da cidadania. Termos como “exordial increpatória” ou “caderno indiciário” ilustram a complexidade desnecessária que afasta o público geral. Ao adotar medidas para simplificar sua comunicação, o STJ busca romper essas barreiras e tornar as decisões judiciais mais acessíveis. Essa iniciativa valoriza a inclusão e demonstra a preocupação em aproximar o sistema jurídico da sociedade, superando os desafios promovidos pelos usos especializados da norma-padrão. Assim, o tribunal reconhece a necessidade de transformar sua linguagem em uma ferramenta de diálogo mais clara e democrática.

20. C

LC | C8H25

No texto de Carolina Maria de Jesus, observa-se uma estrutura linguística marcada por desvios gramaticais, como erros de concordância, de regência e de ortografia, o que se alinha à ideia de incoerência gramatical. Esses aspectos refletem não apenas as dificuldades de escrita da autora, mas, também, a autenticidade e a oralidade do seu relato, uma vez que ela retrata de forma genuína a sua vivência na favela e a sua relação com a língua portuguesa.

21. E

LC | C7H24

Os dois textos dialogam entre si por meio da intertextualidade, pois o Texto I faz referência à célebre frase atribuída a Sócrates: “Só sei que nada sei”. A intertextualidade ocorre quando um texto estabelece uma relação com outro, seja por citação direta, alusão ou releitura. No caso, a música do Carbono Acústico baseia-se nesse pensamento filosófico para construir sua reflexão sobre a limitação do conhecimento humano, reforçando a ideia socrática apresentada pelo cartaz no Texto II. Embora se pudesse pensar na paródia, a alternativa A está incorreta porque a paródia é uma subcategoria intertextual que se caracteriza por se opor ao original que retoma, mudando seu sentido.

22. B

LC | C8H26

No trecho, Conceição Evaristo utiliza a citação de nomes para referenciar figuras femininas de grande importância cultural, religiosa e artística, associando-as à imagem de rainhas. A menção a personalidades como Mãe Menininha do Gantois, Clementina de Jesus e Dona Ivone Lara enfatiza o esplendor régio dessas mulheres, reconhecendo sua grandeza e sua influência. Esse recurso fortalece a ideia de uma ancestralidade marcante, reforçando a representatividade e a valorização da mulher negra em diversas esferas da sociedade.

23. C

LC | C7H23

A especificidade desse hipertexto manifesta-se pelo uso de elementos multimodais, como *emojis*, cores e diferentes tamanhos de fonte, que enriquecem e ampliam a comunicação. Esses recursos não apenas complementam o texto verbal, mas também possibilitam múltiplas interpretações, tornando a experiência de leitura mais dinâmica e interativa. Além disso, a presença de uma chamada para ação (*Deixe nos comentários*) reforça a interatividade típica dos hipertextos digitais.

24. E

LC | C7H23

O texto aborda a trajetória da escultura desde os períodos pré-históricos, destacando seu papel como uma forma de expressão artística associada a ritos, religiões e técnicas desenvolvidas ao longo do tempo. Além disso, evidencia a importância da escultura como um legado cultural significativo, que reflete o desenvolvimento humano em diferentes épocas e sociedades. O foco está na contribuição histórica e cultural que a escultura deixou para as gerações futuras, justificando a escolha dessa alternativa.

25. C

LC | C6H19

No trecho do poema *Óbvio*, de Ana Cristina Cesar, a figura de linguagem predominante é o paradoxo. Isso ocorre porque o eu lírico se contradiz ao afirmar que “sou e não sou ao mesmo tempo, no mesmo lugar e sob o mesmo ponto de vista”, o que desafia a lógica convencional. O paradoxo cria um efeito de estranhamento e reforça a ideia da complexidade e a fluidez da identidade, um tema recorrente na obra da poeta. A alternativa E é incorreta, pois a antítese implica apenas a mera oposição de ideias, sem se ter como resultado o ilogismo da expressão.

26. B

LC | C7H27

O eu lírico dá voz, via discurso direto, a um escravizado. Esse personagem faz um contraste entre o lugar em que ele está (o Brasil, representado pela senzala) e sua terra distante, e anseia por um lugar “distinto do atual”, ou seja, deseja voltar à sua terra, que ele idealiza como mais bonita e cheia de felicidade.

27. E

LC | C7H22

A justaposição, processo de formação de palavras sem que haja perda de parte(s) delas, é um recurso muito utilizado na formação de nomes de animais (beija-flor-besourinho-de-bico-vermelho – Texto I; surucucu-pico-de-jaca – Texto II), pois permite descrever de forma clara e concisa as características de cada espécie, facilitando a identificação e a comunicação sobre os animais.

28. A

LC | C7H22

Pierre Lévy destaca a natureza colaborativa do hipertexto, no qual cada leitor, ao interagir com os conteúdos e criar conexões, participa ativamente da construção do conhecimento. O texto enfatiza que a leitura no ambiente digital não é mais passiva, mas sim um ato de escrita contínua, por meio do qual novas interpretações e caminhos de sentido são incorporados ao próprio *corpus* textual. Isso reflete o conceito de construção compartilhada do saber, tornando o hipertexto uma manifestação dinâmica e interativa da inteligência coletiva.

29. C

LC | C7H22

O anúncio apresenta dois períodos. O primeiro apresenta um dito popular – isto é, de domínio público – “Tem coisas que o dinheiro não compra”, que se refere a condições subjetivas como amor, saúde, felicidade etc. O segundo afirma: “Para todas as outras (produtos e serviços), existe Mastercard”. Portanto, a peça exige do leitor o conhecimento prévio do dito, sem o qual a ideia subsequente não seria compreensível.

30. B

LC | C6H18

No poema de Patativa do Assaré, observa-se a utilização de artifícios coesivos que, ao garantir a progressão temática pela continuidade entre os versos, abordam o sofrimento causado pela seca no Nordeste por meio de elementos que conectam as ideias, como a repetição de imagens ligadas ao ambiente e à tristeza do sertão. A assonância, por sua vez, intensifica a musicalidade e reforça o tom melancólico e conecta, muitas vezes, um verso ao seguinte. Um exemplo claro é a repetição da vogal “o” em “manda suas feias notas / o tristonho bacurau”, que cria um ritmo sonoro carregado de pesar. Outro caso ocorre em “tudo parece carpir / tristeza, saudade e dor”, onde a repetição das vogais “a” e “i” dá fluidez ao lamento descrito. Esses recursos estilísticos não só organizam o poema, mas também enfatizam seu conteúdo emocional e sua crítica social.

31. C

LC | C6H20

O folhetim foi uma das principais formas de publicação de romances no Brasil no século XIX, especialmente durante o período do Romantismo, e serviu como um importante veículo para a disseminação da literatura romântica. A referência ao folhetim nos dois textos, principalmente com a citação de obras de José de Alencar, como *Cinco Minutos* e *O Guarani*, mostra como esse formato foi central na composição e divulgação de romances românticos.

32. A

LC | C5H17

No trecho, Peri, o índio, perde-se em pensamentos de afeto e de devoção por Cecília, esquecendo-se até do perigo iminente. Sua atitude é marcada por uma *quase* irracionalidade, movida pela intensidade do seu sentimento, que o faz agir de maneira desinteressada e emocional. A busca por oferecer algo a Cecília, apesar de suas limitações, reflete essa afetividade profunda e quase irracional.

33. A

LC | C7H21

O cartaz publicitário utiliza elementos verbais e não verbais para instruir a população sobre medidas eficazes no combate à dengue. A campanha destaca a eliminação de criadouros do mosquito e a identificação de sinais de alerta da doença. O uso de cores chamativas, ícones ilustrativos e linguagem objetiva reforça a comunicação direta e acessível, orientando a população sobre ações preventivas essenciais.

34. C

LC | C5H17

O "gigante de pedra" simboliza o Brasil, com referências ao Cruzeiro do Sul e à proteção dos destinos do país, além do apelo ao gigante para defender a nação em caso de necessidade. Esses elementos demonstram o patriotismo e a veneração pela pátria, típicos do Romantismo brasileiro.

35. E

LC | C6H18

A unidade temática do texto é garantida pela pronominalização, que é o uso de pronomes pessoais para retomar ideias ou elementos já mencionados. Esse recurso evita repetições e mantém a coesão textual. No trecho, os pronomes oblíquos, como "a", "lhe", "me", além do pronome de tratamento "você", são usados para retomar personagens e ideias previamente apresentadas, permitindo que o diálogo flua de forma natural e conectada, sem a necessidade de repetição explícita dos nomes ou termos relacionados. Essa retomada facilita a continuidade e a clareza da progressão textual.

36. B

LC | C5H15

O poema de Sousândrade faz uma crítica às injustiças da sociedade colonial brasileira, destacando a escravização e a exploração dos povos indígenas. Versos como "Os primeiros fizeram / As escravas de nós" denunciam a violência, enquanto "Hoje o padre que folga, / Que empolga, / Vem conosco ao tatu" ironiza o comportamento contraditório dos missionários, que se beneficiavam das tradições que deveriam rejeitar. O tom irônico evidencia a hipocrisia do discurso colonizador, que justificava a exploração em nome da "civilização" e da fé. A obra não valoriza a atuação jesuíta nem associa a identidade nacional à fé cristã, mas expõe práticas injustas e contraditórias.

37. A

LC | C5H15

O trecho de *O Sertanejo*, de José de Alencar, apresenta uma detalhada descrição do sertão brasileiro, enfatizando suas características naturais durante o período da seca. A narrativa destaca elementos específicos desse cenário, como a aridez da terra, os troncos nus das árvores e a paisagem desolada, o que é típico do regionalismo no Romantismo. Essa tendência romântica busca valorizar os aspectos peculiares das diferentes regiões do Brasil, aproximando o leitor do ambiente natural e social descrito. Embora haja menções poéticas, como a visão indígena do manto das árvores, o foco principal é a caracterização do sertão, demonstrando uma inclinação regionalista.

38. B

LC | C5H16

Os dois excertos pertencem ao Barroco brasileiro, movimento marcado por uma visão moralista que busca apontar falhas e corrigir os costumes da sociedade. Gregório de Matos critica de forma contundente a corrupção moral e os vícios da sociedade baiana, apontando a ausência de valores como verdade, honra e vergonha, enquanto denuncia a ambição, a usura e os negócios como responsáveis pela decadência. Já o texto de Antônio Vieira faz uma crítica aos pregadores de sua época, que teriam transformado o púlpito em palco de comédia e de fingimento, desviando-se da doutrina verdadeira, além de denunciar os ouvintes por preferirem pregação que agrade aos seus desejos em vez de ouvirem a verdade. Ambos os textos têm como ponto central o caráter moralista, que visa corrigir desvios sociais, éticos e religiosos.

39. C

LC | C4H12

O *chiaroscuro*, aplicado na obra de Rembrandt, utiliza o contraste entre luz e sombra para destacar o centro da cena, onde ocorre a dissecação. Essa técnica guia o olhar do espectador, enfatizando o ponto de maior interesse visual e narrativo.

40. C

LC | C4H14

O uso de formas e de técnicas que eram características da arte bizantina, como cúpulas, mosaicos luxuosos e o estilo arquitetônico, é visível na construção do santuário Cúpula da Rocha. Embora a arte islâmica tenha evoluído com características próprias, suas primeiras construções, como esse santuário, mostram a continuidade de influências bizantinas, já que a região estava sob domínio do Império Romano do Oriente antes da conquista árabe-muçulmana (636-640 d.C).

41. C

LC | C2H5

A obra de Canova é um exemplo claro do Neoclassicismo, que busca simplicidade, harmonia e equilíbrio. A escultura é detalhada, mas sem exageros, e a composição é pensada de maneira austera e contida, características típicas desse movimento artístico.

42. C

LC | C2H15

No Texto I, a contradição do Romantismo mencionada refere-se à convivência entre elementos do passado (ideais românticos e conservadores) e aspectos progressistas. Já no Texto II, essa contradição aparece no enaltecimento da figura elitizada de Borges, que, apesar de seu passado humilde no campo, é apresentado como um exemplo de ascensão econômica e moral. Esse enaltecimento reflete a idealização romântica de virtudes pessoais, mesmo dentro de um contexto social marcado por desigualdades, típico da elite da época.

43. B

LC | C1H1

O humor da tirinha ocorre devido à quebra de expectativa em relação ao significado da palavra "joias". O leitor espera que a personagem mostre acessórios preciosos, mas, de forma inesperada, ela apresenta suas próprias mãos como se fossem "joias". O termo joias é essencial para construir essa surpresa, que é o elemento cômico principal.

44. B

LC | C4H13

O texto menciona que a estátua de Ramsés II retrata o faraó de forma grandiosa, com símbolos de poder, como a coroa dupla e a cobra real, e hieróglifos que glorificam o rei. Essas representações artísticas tinham como principal finalidade reafirmar e eternizar a autoridade e o poder dos faraós, mostrando-os como figuras divinas e imponentes, com uma influência que deveria ser lembrada por gerações futuras. Isso reflete o esforço de perenizar a sua relevância política e simbólica no Egito Antigo.

45. D

LC | C4H12

A alternativa evidencia a função da arte como meio de reinterpretar obras clássicas sob novas perspectivas. A recriação contemporânea mantém o conceito original, mas introduz elementos modernos, demonstrando como a arte se atualiza, dialoga com o presente e convida à reflexão sobre contextos distintos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. B

CH | C1H4

Para Agostinho, Deus é o bem supremo e a fonte de toda a bondade, sendo incompatível com a ideia de que Ele possa criar ou praticar o mal. O mal, em sua visão, não é uma substância ou uma entidade criada por Deus, mas a ausência ou a privação do bem. Assim, atribuir a Deus a existência do mal seria contradizer sua essência, que é a bondade absoluta. Essa concepção reflete a teologia patristica, que busca reconciliar a crença em um Deus perfeito com a realidade do mal no mundo.

47. E

CH | C1H4

Para Weber, o conceito de ação social está diretamente ligado ao sentido subjetivo que os indivíduos atribuem a suas ações, ou seja, o que motiva as suas condutas. Além disso, a ação social implica também em um impacto, pois ela se orienta e é direcionada ao comportamento de outros, influenciando a dinâmica social. Assim, a ação social envolve a interação entre o sentido pessoal atribuído ao comportamento e as consequências ou os efeitos dessa ação sobre o grupo social.

48. C

CH | C1H2

O excerto faz referência a uma série de mudanças profundas nas formas de pensamento e na visão de mundo que ocorreram durante a transição da Idade Média para a Modernidade. A ênfase está nas transformações na consciência humana, especialmente nas questões relacionadas à secularização, à subjetividade e à relação entre teoria e prática. Essas mudanças envolvem uma reavaliação das preocupações do ser humano, como a passagem de um foco no além para a vida presente, da contemplação para a ação prática e, especialmente, a mudança na relação entre o indivíduo e o mundo, com destaque para o subjetivismo moderno.

49. E

CH | C1H3

O texto explora o impacto subjetivo da festa de São João, mostrando como cada indivíduo vive e interpreta a experiência de forma única. As perguntas levantadas pelo autor indicam que a celebração transcende o coletivo, marcando memórias e emoções pessoais. O evento, enquanto manifestação cultural, age como um palco onde sentimentos, conquistas e perdas se entrelaçam, contribuindo para a construção das singularidades individuais. Assim, cada participante, seja criança, jovem, adulto ou idoso, guarda suas próprias histórias e vivências, reforçando o papel da festa na formação de identidades distintas e nas experiências subjetivas de cada um.

50. A

CH | C1H5

O reconhecimento da capoeira como patrimônio imaterial da humanidade, conforme descrito no Texto I, é uma vitória contra os séculos de marginalização dessa prática cultural afro-brasileira, evidenciada no Texto II, que a associava à criminalidade e à exclusão social. Historicamente, a capoeira foi vista como uma ameaça pelas autoridades, refletindo a dificuldade de integrar os elementos culturais afro-descendentes ao tecido social e normativo da sociedade brasileira. A transformação e a valorização da capoeira demonstram um esforço de superação dessa exclusão histórica, no qual a cultura afro-brasileira busca ocupar um espaço de respeito e de reconhecimento na sociedade.

51. B

CH | C3H14

O texto aborda a questão de se a chegada dos portugueses ao Brasil foi intencional ou acidental, destacando que, após a viagem de Colombo e a negociação com a Espanha, ficou claro que a Coroa portuguesa tinha conhecimento das terras na América. O Tratado de Tordesilhas, que dividiu as terras entre Portugal e Espanha, também é mencionado como uma prova da intenção estratégica de Portugal em ocupar terras no Ocidente. Neste contexto, a ideia de “ausência de consenso na historiografia” está refletida na primeira parte do texto, onde se menciona que, por muito tempo, historiadores discutiram a natureza acidental ou intencional da chegada ao Brasil. Isso sugere que não havia uma visão unânime sobre o evento.

52. E

CH | C2H25

No pensamento de Santo Agostinho, o ser humano só alcança a verdadeira liberdade quando sua vontade está em conformidade com a vontade divina, o que ocorre por meio da graça. O livre-arbítrio, após o pecado original, é incapaz de realizar plenamente o bem sem a intervenção divina. A graça, ao restaurar e orientar a vontade humana, torna possível ao indivíduo escolher e praticar o bem. Assim, a liberdade suprema consiste na autodeterminação humana subordinada à vontade de Deus, integrando o homem ao plano divino de salvação.

53. E

CH | C6H29

A forma de relação descrita no texto posiciona a colônia em um grau de submissão aos direcionamentos externos, pois o autor explica que a colônia existe para beneficiar exclusivamente a metrópole, sendo organizada de maneira a atender aos interesses comerciais desta última, sem autonomia para se dedicar a atividades que não favoreçam esse objetivo.

54. D

CH | C6H27

A imagem apresentada demonstra o movimento de translação da Terra ao redor do Sol, que é responsável pela definição do ano e pela ocorrência das estações. Ao longo desse movimento, a incidência da luz solar sobre a Terra varia, proporcionando as diferentes estações. Assim, a principal função do movimento de translação é fornecer a noção de passagem do tempo em períodos maiores, como um ano.

55. A

CH | C5H21

O texto destaca uma insatisfação ligada à presença de imigrantes na Grã-Bretanha, associada à percepção de mudanças indesejadas nas cidades, ao aumento da pressão nos serviços públicos e à sensação de perda de identidade cultural. Essa perspectiva expressa uma visão de rejeição baseada em hostilidade e preconceito contra os imigrantes, que é um elemento típico da xenofobia.

56. A

CH | C3H11

Os sofistas foram figuras centrais no contexto da democracia ateniense, pois seu ensinamento focava em preparar os cidadãos para participar ativamente na vida política, por meio da retórica e da persuasão. Eles contribuíram para a valorização do debate público e da argumentação como ferramentas essenciais para o exercício da cidadania. Isso reforçou a memória democrática da época, na qual o envolvimento político e a troca de ideias eram fundamentais para a tomada de decisões coletivas.

57. A

CH | C3H12

O texto menciona que, ao longo dos séculos, o estudo da Alta Idade Média foi influenciado por interpretações que refletiam vieses particulares. No caso, esses vieses eram oriundos de visões nacionalistas (como os eruditos alemães e franceses que viam a Alta Idade Média como a formação de suas nações) e de uma historiografia que associava o período à decadência do mundo romano, sem considerar as especificidades dos primeiros séculos da Idade Média. Esses vieses particulares moldaram a forma como o período foi analisado historicamente.

58. C

CH | C6H27

O terremoto de grande magnitude, combinado com a localização das usinas nucleares próximas ao epicentro, desencadeou uma série de eventos que culminaram em um grave acidente nuclear. A falha nos sistemas de resfriamento dos reatores, causada pelo terremoto e pelo tsunami subsequente, levou à liberação de substâncias radioativas para o meio ambiente, com graves consequências para a saúde humana.

59. D

CH | C6H28

O texto descreve a transição para o capitalismo informacional, no qual a tecnologia digital e as redes algorítmicas transformam a estrutura de poder do capitalismo. Nesse novo modelo, o capital-nuvem não só explora trabalhadores, mas também consumidores e outros capitalistas sem acesso às tecnologias digitais, criando uma hierarquia social e econômica. Assim, há uma redefinição dos mecanismos de controle, caracterizando uma mudança fundamental no modo de operação do capitalismo.

60. A

CH | C5H24

Aristóteles critica a democracia quando ela se torna governada pela “multidão indigente” e pelos demagogos, apontando que a ausência da força das leis desorganiza a vida social. Para ele, um regime democrático ideal deve ser sustentado por leis que garantam a ordem e o equilíbrio, preservando a estabilidade da pólis. Sem o respeito às normas que organizam a vida social, surge o risco de que a governança seja dominada por interesses particulares e não pelo bem comum.

61. E

CH | C6H26

O texto descreve as transformações que impactaram a organização e as relações da sociedade, destacando mudanças que ocorreram ao longo do tempo e que influenciaram a forma como as pessoas se relacionavam entre si, especialmente no contexto da transição de uma sociedade de predação para uma sociedade agrícola. Essas transformações estão diretamente ligadas a um modelo de sociabilidade, que inclui tanto a organização social quanto as práticas culturais e econômicas.

62. D

CH | C6H26

O esquema apresentado mostra a dinâmica da Terra, com a litosfera rígida sobre a astenosfera mais fluida. As setas indicam o movimento circular do material no interior da Terra, que é o principal motor da tectônica de placas. Essa movimentação é conhecida como correntes de convecção.

63. A

CH | C5H22

O texto destaca como as condições de vida, influenciadas pelas diferenças de renda e de oportunidades, impactam diretamente o processo de socialização. Nascer em uma favela, em um bairro rico, ou em áreas com desafios climáticos distintos, como o sertão nordestino, leva a formas diferentes de interação com o ambiente e com outros indivíduos, moldando as experiências e perspectivas sociais de cada grupo. Isso está diretamente relacionado às condições socioeconômicas.

64. C

CH | C5H23

Na ética aristotélica, a felicidade (*eudaimonia*) é alcançada por meio da prática constante das virtudes, que se desenvolvem por meio do hábito. Para Aristóteles, a virtude ética não é inata, mas adquirida pela repetição de atos que moldam o caráter. Esse processo de reiteração das ações virtuosas nos conduz a uma vida harmoniosa e equilibrada, essencial para alcançar a felicidade.

65. C

CH | C5H23

No diálogo *Eutífron*, tenta-se estabelecer uma definição universal da piedade que vá além de exemplos concretos ou opiniões pessoais. Essa busca se alinha ao método filosófico platônico, a dialética, que visa alcançar a essência das coisas, ou seja, uma verdade objetiva e geral que possa ser aplicada a todas as situações semelhantes. Trata-se de uma abordagem universalista, fundamental para a *teoria das ideias* de Platão, que busca compreender as realidades inteligíveis e imutáveis por trás das aparências sensíveis-transitórias.

66. A

CH | C4H17

A alternativa correta está alinhada com o texto-base, que explica como a qualidade das imagens obtidas pelos SIGs (por meio de sensoriamento remoto e processos fotogramétricos) permite uma melhor representação de feições geográficas. Essa melhoria é proporcional à resolução das imagens e à precisão dos levantamentos utilizados, resultando em maior detalhamento nas representações.

67. B

CH | C4H19

O texto destaca que as Cruzadas não podem ser vistas apenas sob uma perspectiva religiosa ou política, pois envolvem diversos elementos e motivações complexas, como as ameaças turcas aos territórios do Império Bizantino e o interesse em ajudar os cristãos do Oriente. Isso demonstra o caráter multifacetado das Cruzadas, que foram influenciadas por fatores religiosos, políticos e militares, refletindo uma combinação de interesses e de objetivos.

68. D

CH | C4H18

O texto de Frieden destaca a transformação radical que o mundo experimentou após a batalha de Waterloo, impulsionada pelos avanços tecnológicos nos transportes e pela ascensão do capitalismo global. A nova ordem mundial, marcada pela intensificação do comércio internacional, foi possível graças à maior velocidade e à eficiência na movimentação de pessoas e de mercadorias, garantidas pelo desenvolvimento das tecnologias de transportes.

69. D

CH | C3H13

As reformas do Marquês de Pombal, como o combate à sonegação de impostos e o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro (com destaque para o porto e o aumento da população), tiveram o objetivo de proporcionar uma maior unidade e coesão à colônia brasileira, contribuindo assim para o fortalecimento da política nacional. Essas reformas buscavam consolidar a administração centralizada e fortalecer o controle sobre o território colonial, promovendo o crescimento econômico e social em uma perspectiva nacional.

70. C

CH | C3H15

O quadro *Independência ou Morte*, de Pedro Américo, foi criado com o objetivo de retratar o momento decisivo da independência do Brasil, simbolizando a força e o poderio militar do império que estava nascendo. Na obra, Dom Pedro I é apresentado com uma postura firme e imponente, rodeado por figuras que representam o exército e a importância militar para a consolidação da independência do Brasil. A pintura busca transmitir a ideia de um império forte, determinado a se afirmar como nação independente.

71. A

CH | C3H15

O Império Inca, com suas divisões territoriais, reflete uma pluralidade regional e política, pois o império abrangia uma grande diversidade de povos, culturas e línguas. As regiões eram administradas de forma centralizada, mas ainda preservavam características locais. A pluralidade é evidenciada pela diversidade de tradições, organizações sociais e até resistência por parte dos povos conquistados, que, apesar de integrados ao império, mantinham traços culturais próprios. A administração inca procurava unir essas diversas áreas sob uma estrutura comum, promovendo a coesão, mas sem eliminar completamente as diferenças regionais.

72. D

CH | C4H16

A eliminação completa das distorções é inviável em qualquer projeção cartográfica devido às características geométricas da Terra. Toda projeção cartográfica apresenta algum tipo de distorção, seja de forma, área, distância ou ângulo, e as tecnologias disponíveis podem apenas minimizá-las, mas não eliminá-las por completo.

73. A

CH | C3H12

O excerto descreve a fundação de Roma como um processo gradual e coletivo, no qual cada monarca contribuiu para a constituição do Estado. Catão destaca que a constituição de Roma é o resultado da sabedoria coletiva das gerações passadas, ao invés de um ato único ou individual. Isso sugere que a fundação e a formação de Roma foi uma construção gradual, resultado da ação coletiva ao longo do tempo.

74. A

CH | C3H11

O novo ponto de vista apresentado no texto visa a uma compreensão mais ampla e fluida das relações coloniais, destacando a permeabilidade, a diversidade e a complexidade dos relacionamentos sociais, comerciais e governamentais. O autor propõe um olhar que seja sensível à variedade de práticas e de crenças, o que indica a intenção de abranger a multiplicidade de aspectos sociais.

75. B

CH | C3H13

O texto de Jessé Souza discute como o "bom gosto" não é apenas uma questão individual, mas um fenômeno social ligado à desigualdade de classes. Ele argumenta que as classes mais baixas não compartilham do "privilegio estético" porque esse privilégio está relacionado a estruturas sociais que determinam quem pode ou não ter acesso a determinados bens culturais. Dessa forma, o autor evidencia a existência de marcadores coletivos de diferenças, ou seja, distinções sociais que classificam e hierarquizam grupos dentro da sociedade.

76. C

CH | C2H9

O texto destaca que a renomeação de Ngozi Okonjo-Iweala como diretora-geral da OMC ocorre em um contexto de tensões no comércio global. A coincidência entre o novo mandato da dirigente e o retorno de Donald Trump ao governo norte-americano reforça um cenário de instabilidade. Trump, conhecido por sua postura protecionista, já sinalizou intenções de impor tarifas pesadas contra diversos parceiros comerciais (México, Canadá e China), ações que enfraquecem o papel mediador da OMC e colocam em xeque a efetividade das instituições globais em lidar com disputas econômicas. Esse contexto evidencia a "fragilização institucional", uma vez que tais organismos enfrentam dificuldades para manter sua relevância em um cenário de crescentes unilateralismos e tensões comerciais.

77. B

CH | C2H9

A Indonésia, ao aderir ao BRICS, busca fortalecer suas relações com países emergentes e diversificar seus parceiros comerciais, reduzindo sua dependência das potências tradicionais. Essa busca por um equilíbrio estratégico permite à Indonésia ter maior autonomia nas negociações internacionais e defender seus interesses.

78. E

CH | C2H10

O texto descreve medidas tomadas pelas autoridades coloniais para manter a ordem e controlar os conflitos em São Cristóvão, como o envio de expedições para capturar negros e índios fugidos e destruir quilombos, com o objetivo de evitar o aprofundamento da rejeição à autoridade local e de acalmar grupos locais. Essas ações visam essencialmente o controle e a contenção de movimentos que poderiam desafiar a ordem estabelecida. Portanto, as medidas descritas configuram-se como manobras para o controle social, uma vez que buscam reprimir rebeliões e conter a insatisfação da população local, especialmente dos grupos sociais marginalizados pelo processo de colonização (negros e índios).

79. D

CH | C2H6

Latitude e longitude formam um sistema de coordenadas geográficas que permitem localizar qualquer ponto na Terra de maneira precisa. A latitude mede a distância angular norte ou sul do Equador, enquanto a longitude mede a distância angular leste ou oeste do meridiano de Greenwich.

80. D

CH | C2H7

O texto enfatiza que o pequeno número de países membros do Mercosul, atualmente quatro (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), contribui diretamente para simplificar o processo decisório do bloco. Essa estrutura reduzida favorece a construção do consenso, permitindo negociações mais diretas e exaustivas, além de minimizar as dificuldades geralmente encontradas em negociações multilaterais amplas, como a formação de coalizões e alianças táticas. Assim, o bloco consegue alcançar resultados equilibrados e operacionais de forma mais ágil, diferentemente de contextos em que há uma grande quantidade de participantes, o que tende a aumentar a complexidade das decisões.

81. A

CH | C2H6

O infográfico destaca a distribuição desigual do poder de consumo entre as diferentes classes socioeconômicas no Brasil. O gráfico mostra como as classes mais altas (A, B1, B2) têm maior participação no poder de consumo, enquanto as classes mais baixas (D, E) detêm participação muito menor. Isso evidencia uma ampliação das desigualdades sociais, já que o acesso ao consumo, um reflexo da distribuição de renda, é extremamente desigual entre as classes.

82. E

CH | C1H2

No estoicismo, a felicidade (*eudaimonia*) não depende de fatores externos como riqueza, *status* ou prazer, mas da capacidade do indivíduo de alinhar sua razão com a natureza e manter-se imperturbável diante das adversidades. Ao afirmar que os bens da vida podem ser, no máximo, desejáveis e apetecíveis, mas não têm verdadeiro valor ou importância, o texto-base ecoa a posição estoica de que a felicidade não é algo que possa ser encontrado fora do sujeito. Essa negação de uma realidade independente para a felicidade reforça que, para os estoicos, o controle reside completamente no indivíduo. Mesmo diante de sofrimento extremo ou infortúnios, o sábio permanece feliz, pois sua paz interior deriva, exclusivamente, de seu caráter virtuoso. Assim, a felicidade não está em objetos, eventos ou circunstâncias externas, mas na capacidade racional e ética do ser humano de lidar com eles.

83. E

CH | C1H3

O fragmento apresentado faz uma reflexão sobre o estado de corrupção das artes e da sociedade, sugerindo que o mundo está em decadência moral e espiritual, comparando-o com o inferno. Esse tipo de crítica está voltado para a deterioração das boas práticas e a falta de pureza na sociedade durante a Baixa Idade Média. No contexto medieval, a crítica que é feita no fragmento está relacionada à deterioração da expressividade cultural da época, que seria marcada pela perda de virtude e de autenticidade nas artes e nas relações sociais. Apresenta-se no texto uma crítica direta à corrupção das artes e à perda de pureza, elementos que estão ligados à cultura e à expressão artística da sociedade medieval.

84. C

CH | C2H7

O texto menciona como a guerra entre Rússia e Ucrânia ilustra a nova dinâmica da globalização ao combinar conflitos tradicionais, como a luta por território, com medidas modernas, como sanções econômicas e interconexões do mercado global. Essa interdependência econômica reflete a complexidade atual, em que ações locais têm impactos globais, demonstrando como o poder geopolítico e as redes econômicas estão intrinsecamente ligados.

85. B

CH | C2H7

O texto destaca que a narrativa de Francisco Adolfo de Varnhagen sobre as “invasões holandesas” enfatiza a resistência lusitana contra os invasores, exalta os esforços de defesa do território e coloca a culpa em um mulato como o grande traidor. Isso sugere que Varnhagen adotou uma postura que enaltece a luta do Brasil contra a invasão, reforçando a ideia de defesa da soberania portuguesa. Dessa forma, a perspectiva historiográfica apresentada no texto é mais alinhada a uma apologia à nação colonizadora, ou seja, uma valorização da resistência portuguesa frente à ocupação estrangeira.

86. B

CH | C1H5

A citação descreve as mudanças nas estruturas políticas e sociais do período helenístico, destacando que os cidadãos deixaram de ser cidadãos no sentido clássico e passaram a ser súditos, com a vida nos novos Estados desenvolvendo-se independentemente de sua vontade. Esse cenário sugere uma redução ou mesmo um declínio na participação política, uma vez que as monarquias helenísticas não foram capazes de gerar um novo senso de cidadania ou de engajamento ativo dos indivíduos na vida política.

87. B

CH | C2H6

A imagem apresenta isóbaras em torno de uma área de baixa pressão (988 mb) e frentes frias e quentes, elementos característicos de ciclones extratropicais. Esses fenômenos ocorrem nas latitudes médias devido à interação entre massas de ar quente e frio, provocando gradientes de pressão acentuados e ventos intensos que convergem para o centro do sistema. A presença de instabilidade atmosférica e o padrão de isóbaras reforçam essa interpretação.

88. B

CH | C1H1

De acordo com o texto-base, o pensamento oriental representa uma etapa no desenvolvimento do conhecimento do mundo, onde o ser humano busca libertar-se da aparência e das ilusões. Embora ainda não plenamente elaborado como no Ocidente, esse pensamento já aponta para a criticidade, um aspecto fundamental na construção da filosofia. O texto de Merleau-Ponty reforça que, mesmo sob a ótica hegeliana, há um reconhecimento de que a criticidade e a busca pela verdade estão presentes tanto no mundo oriental quanto no ocidental, evidenciando uma universalidade no desenvolvimento do pensamento filosófico, ainda que em estágios diferentes de maturação. Assim, a filosofia oriental não é algo inferior, mas uma manifestação significativa no percurso global da razão e da autocompreensão crítica do espírito humano.

89. A

CH | C4H18

O texto destaca que a logística e o transporte, amplamente dependentes do sistema rodoviário no Brasil, são componentes significativos no custo de produção de alimentos. Essa dependência aumenta as despesas, principalmente devido à infraestrutura deficiente (como falta de ferrovias, estradas sem asfalto e portos sobrecarregados), gerando gargalos no escoamento e dificultando a redução de preços dos alimentos.

90. C

CH | C1H1

No texto, Roberto DaMatta define a cultura como um código que permite aos indivíduos, mesmo com interesses e capacidades distintas, viverem juntos e sentirem-se parte de um todo. Essa concepção apresenta a cultura como algo dinâmico, em constante transformação, e diretamente relacionado às interações e práticas sociais. A cultura é contingente porque depende das condições e contextos específicos de cada grupo, sendo moldada pelas dinâmicas sociais que organizam as relações entre os indivíduos e a sociedade.